

NRE Prepara a Aplicação da Prova Brasil

NRE Toledo

Postado em: 26/10/2011

Nos dias 07 a 11 de novembro, será realizado em todas as escolas da rede pública do Núcleo Regional de Educação de Toledo, a Prova Brasil. A avaliação envolve todas as turmas de 4as séries/5os anos e das 8as séries/9os anos, com no mínimo 20 alunos matriculados, e trará questões referentes as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Nos dias 07 a 11 de novembro, será realizado em todas as escolas da rede pública do Núcleo Regional de Educação de Toledo, a Prova Brasil. A avaliação envolve todas as turmas de 4as séries/5os anos e das 8as séries/9os anos, com no mínimo 20 alunos matriculados, e trará questões referentes as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Além desta, será realizada também a amostragem do SAEB, que inclui algumas turmas de 3os anos do Ensino Médio.

O resultado obtido na Prova Brasil e na amostragem do Saeb, somadas aos índices de aprovação, reprovação e evasão das escolas, compõe o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb, e fazem um diagnóstico da situação educacional em diferentes níveis, norteando o planejamento de ações e políticas públicas na área. “Nós estamos motivando os colégios para que os alunos façam a prova com tranquilidade, dentro das condições ideais, no tempo e espaço adequado, com a orientação e o acompanhamento da direção e da equipe pedagógica”, informou o chefe do NRE, professor Léo Inácio Anschau.

Para isso, o NRE está reunindo os diretores das escolas estaduais e municipais, além dos secretários municipais de educação, para repassar as informações referentes a aplicação da Prova. O encontro acontece em cada um dos cinco pólos de coordenação de aplicação: Entre Rios do Oeste, Guaíra Marechal Cândido Rondon, Maripá e Toledo. A Coordenadora de Planejamento e Avaliação no NRE Toledo, Shirley de Mattos Gaiowiski, explica que o envolvimento dos diretores é fundamental. “É preciso conversar com os alunos sobre a importância da Prova Brasil e orientá-los sobre o funcionamento da avaliação, para que os resultados reflitam a realidade da escola. Muitas vezes a escola desempenha um excelente trabalho, mas isso não aparece na avaliação por que os alunos estavam nervosos ou ansiosos”, afirma Shirley.

Reunião no polo de Toledo.